

# **PROJETO DE LEI N.º 2.812, DE 2020**

(Do Sr. Gonzaga Patriota)

Altera a Lei nº 7.418 de 16 de dezembro de 1985 que "Institui o Vale Transporte e dá outras providências".

**DESPACHO:** 

APENSE-SE À(AO) PL-2998/2015.

**APRECIAÇÃO:** 

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD 2

O CONGRESSO NACIONAL DECRETA:

O Artigo 1º da Lei 7.418 de 16 de dezembro de 1985 fica acrescido do parágrafo único

com a seguinte redação:

Art. 1°.....

"Parágrafo único. O Vale Transporte também poderá ser utilizado para pagamento dos empregados em despesas de deslocamento de transporte por aplicativo,

taxis e moto taxis."

Art. 2° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3° Revogam-se as disposições em contrário.

**JUSTIFICAÇÃO** 

O Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020 regulamenta a Lei nº 13.979, de 6 de

fevereiro de 2020, para definir os serviços públicos e as atividades essenciais. No inciso V do

§ 1º do Art. 3º do Decreto em epígrafe, temos a definição do funcionamento dos serviços

públicos e atividades essenciais. O inciso em exame lista o transporte intermunicipal,

interestadual e internacional de passageiros e o transporte de passageiros por táxi ou

aplicativo como atividade essencial (grifo nosso).

Além de categorias como saúde, assistência social, segurança pública e privada,

saneamento básico, energia elétrica e iluminação pública, o decreto nº 10.282 estabelece

como serviços públicos e essenciais:

• transporte intermunicipal, interestadual e internacional de passageiros e o

transporte de passageiros por táxi ou aplicativo;

telecomunicações e internet;

• serviços relacionados à tecnologia da informação e de processamento de dados (data

center) para suporte de outras atividades previstas no decreto;

• serviço de call center;

produção, distribuição, comercialização e entrega, realizadas presencialmente ou por

meio do comércio eletrônico, de produtos de saúde, higiene, alimentos e bebidas;

Coordenação de Comissões Permanentes - DECOM - P\_6748 CONFERE COM O ORIGINAL AUTENTICADO

3

• compensação bancária, redes de cartões de crédito e débito, caixas bancários

eletrônicos e outros serviços não presenciais de instituições financeiras;

• serviços postais;

• transporte e entrega de cargas em geral.

Em caso de quarentena obrigatória, profissionais dessas categorias terão livre

circulação: "é vedada a restrição à circulação de trabalhadores que possa afetar o

funcionamento de serviços públicos e atividades essenciais, e de cargas de qualquer espécie

que possam acarretar desabastecimento de gêneros necessários à população".

Em momentos excepcionais, quando as nações têm seu cotidiano social e econômico

alterado em função da pandemia do CORONAVIRUS, torna-se mister a flexibilização do uso

do Vale Transporte em função da contração da atividade econômica e o processo de

desemprego de diversos setores da economia. Vale também citar que o transporte público

coletivo, em função de pontos de aglomeração e grande quantidade de pessoas que precisam

do mesmo para se locomoverem, tornou-se foco de proliferação do COVID-19.

Pelo exposto, conto com o apoio dos nobres pares para aprovação da presente

proposição.

Sala das Sessões, em 21 de maio de 2020

**Deputado Gonzaga Patriota** 

PSB/PE

LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL

Cosa de la sidea a Citada CELEO

Seção de Legislação Citada - SELEC

**LEI Nº 7.418, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1985** 

Institui o Vale-Transporte e dá outras

providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA,

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

- Art. 1º Fica instituído o vale-transporte, (VETADO) que o empregador, pessoa física ou jurídica, antecipará ao empregado para utilização efetiva em despesas de deslocamento residência-trabalho e vice-versa, através do sistema de transporte coletivo público, urbano ou intermunicipal e/ou interestadual com características semelhantes aos urbanos, geridos diretamente ou mediante concessão ou permissão de linhas regulares e com tarifas fixadas pela autoridade competente, excluídos os serviços seletivos e os especiais. ("Caput" do artigo com redação dada pela Lei nº 7.619, de 30/9/1987)
  - § 1º (Revogado pela Medida Provisória nº 2.165-36, de 23/8/2001)
  - § 2º (Revogado pela Lei nº 7.619, de 30/9/1987).
- Art. 2º O Vale-Transporte, concedido nas condições e limites definidos, nesta Lei, no que se refere à contribuição do empregador:
- a) não tem natureza salarial, nem se incorpora à remuneração para quaisquer efeitos;
- b) não constitui base de incidência de contribuição previdenciária ou de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço;
- c) não se configura como rendimento tributável do trabalhador. (*Primitivo art. 3º renumerado pela Lei nº 7.619, de 30/9/1987*)
- Art. 3º (<u>Primitivo art. 4º renumerado pela Lei nº 7.619, de 30/9/1987</u>, e <u>revogado pelo art. 82</u>, inciso II, alínea f da Lei nº 9.532, de 10/12/1997, alterada pela Medida Provisória nº 2.189-49, de 23/8/2001)
- Art. 4º A concessão do benefício ora instituído implica a aquisição pelo empregador dos Vales-Transporte necessários aos deslocamentos do trabalhador no percurso residência-trabalho e vice-versa, no serviço de transporte que melhor se adequar.

Parágrafo único. O empregador participará dos gastos de deslocamento do trabalhador com a ajuda de custo equivalente à parcela que exceder a 6% (seis por cento) de seu salário básico. (Primitivo art. 5º renumerado pela Lei nº 7.619, de 30/9/1987 e revogado pela Lei nº 9.532, de 10/12/1997 e restabelecido pela Medida Provisória nº 2.189-49, de 23/8/2001)

.....

## DECRETO Nº 10.282, DE 20 DE MARÇO DE 2020

(Republicado na Edição Extra H do DOU de 21/3/2020)

Regulamenta a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para definir os serviços públicos e as atividades essenciais.

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, *caput*, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto na Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020,

### **DECRETA**:

#### **Objeto**

Art. 1º Este Decreto regulamenta a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para definir os serviços públicos e as atividades essenciais.

## Âmbito de aplicação

- Art. 2º Este Decreto aplica-se às pessoas jurídicas de direito público interno, federal, estadual, distrital e municipal, e aos entes privados e às pessoas naturais. Serviços públicos e atividades essenciais
- Art. 3º As medidas previstas na Lei nº 13.979, de 2020, deverão resguardar o exercício e o funcionamento dos serviços públicos e atividades essenciais a que se refere o § 1º.
- § 1º São serviços públicos e atividades essenciais aqueles indispensáveis ao atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade, assim considerados aqueles que, se não atendidos, colocam em perigo a sobrevivência, a saúde ou a segurança da população, tais como:
  - I assistência à saúde, incluídos os serviços médicos e hospitalares;
  - II assistência social e atendimento à população em estado de vulnerabilidade;
- III atividades de segurança pública e privada, incluídas a vigilância, a guarda e a custódia de presos;
  - IV atividades de defesa nacional e de defesa civil;
- V trânsito e transporte interestadual e internacional de passageiros; (*Inciso com redação dada pelo Decreto nº 10.329*, *de 28/4/2020*)
  - VI telecomunicações e internet;
  - VII serviço de call center;
  - VIII (Revogado pelo Decreto nº 10.329, de 28/4/2020)
  - IX (Revogado pelo Decreto nº 10.329, de 28/4/2020)
- X geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, incluídos: (*Inciso com redação dada pelo Decreto nº 10.329, de 28/4/2020*)
- a) o fornecimento de suprimentos para o funcionamento e a manutenção das centrais geradoras e dos sistemas de transmissão e distribuição de energia; e (Alínea acrescida pelo Decreto nº 10.329, de 28/4/2020)
- b) as respectivas obras de engenharia; (Alínea acrescida pelo Decreto nº 10.329, de 28/4/2020)
  - XI (Revogado pelo Decreto nº 10.329, de 28/4/2020)
- XII produção, distribuição, comercialização e entrega, realizadas presencialmente ou por meio do comércio eletrônico, de produtos de saúde, higiene, limpeza, alimentos, bebidas e materiais de construção; (*Inciso com redação dada pelo Decreto nº* 10.329, de 28/4/2020)
  - XIII serviços funerários;
- XIV guarda, uso e controle de substâncias, materiais e equipamentos com elementos tóxicos, inflamáveis, radioativos ou de alto risco, definidos pelo ordenamento jurídico brasileiro, em atendimento aos requisitos de segurança sanitária, metrologia, controle ambiental e prevenção contra incêndios; (*Inciso com redação dada pelo Decreto nº 10.329, de 28/4/2020*)
  - XV vigilância e certificações sanitárias e fitossanitárias;
- XVI prevenção, controle e erradicação de pragas dos vegetais e de doença dos animais;
  - XVII inspeção de alimentos, produtos e derivados de origem animal e vegetal;
  - XVIII vigilância agropecuária internacional;
  - XIX controle de tráfego aéreo, aquático ou terrestre;
- XX serviços de pagamento, de crédito e de saque e aporte prestados pelas instituições supervisionadas pelo Banco Central do Brasil; (*Inciso com redação dada pelo Decreto nº 10.292, de 25/3/2020*)
  - XXI servicos postais;
- XXII serviços de transporte, armazenamento, entrega e logística de cargas em geral; (*Inciso com redação dada pelo Decreto nº 10.329, de 28/4/2020*)
- XXIII serviço relacionados à tecnologia da informação e de processamento de dados (data center) para suporte de outras atividades previstas neste Decreto;
- XXIV fiscalização tributária e aduaneira federal; (*Inciso com redação dada pelo Decreto nº 10.329, de 28/4/2020*)

XXV - produção e distribuição de numerário à população e manutenção da infraestrutura tecnológica do Sistema Financeiro Nacional e do Sistema de Pagamentos Brasileiro; (*Inciso com redação dada pelo Decreto nº 10.292*, *de 25/3/2020*)

XXVI - fiscalização ambiental;

XXVII - produção de petróleo e produção, distribuição e comercialização de combustíveis, biocombustíveis, gás liquefeito de petróleo e demais derivados de petróleo; (*Inciso com redação dada pelo Decreto nº 10.329*, *de 28/4/2020*)

XXVIII - monitoramento de construções e barragens que possam acarretar risco à segurança;

XXIX - levantamento e análise de dados geológicos com vistas à garantia da segurança coletiva, notadamente por meio de alerta de riscos naturais e de cheias e inundações;

XXX - mercado de capitais e seguros;

XXXI - cuidados com animais em cativeiro;

XXXII - atividade de assessoramento em resposta às demandas que continuem em andamento e às urgentes;

XXXIII - atividades médico-periciais relacionadas com a seguridade social, compreendidas no art. 194 da Constituição; (*Inciso com redação dada pelo Decreto nº* 10.292, de 25/3/2020)

XXXIV - atividades médico-periciais relacionadas com a caracterização do impedimento físico, mental, intelectual ou sensorial da pessoa com deficiência, por meio da integração de equipes multiprofissionais e interdisciplinares, para fins de reconhecimento de direitos previstos em lei, em especial na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência; (*Inciso com redação dada pelo Decreto nº 10.292, de 25/3/2020*)

XXXV - outras prestações médico-periciais da carreira de Perito Médico Federal indispensáveis ao atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade; (*Inciso com redação dada pelo Decreto nº 10.292, de 25/3/2020*)

XXXVI - fiscalização do trabalho; (*Inciso acrescido pelo Decreto nº 10.292, de* 25/3/2020)

XXXVII - atividades de pesquisa, científicas, laboratoriais ou similares relacionadas com a pandemia de que trata este Decreto; (*Inciso acrescido pelo Decreto nº* 10.292, de 25/3/2020)

XXXVIII - atividades de representação judicial e extrajudicial, assessoria e consultoria jurídicas exercidas pela advocacia pública da União, relacionadas à prestação regular e tempestiva dos respectivos serviços públicos; (*Inciso acrescido pelo Decreto nº* 10.292, de 25/3/2020, e com nova redação dada pelo Decreto nº 10.329, de 28/4/2020)

XXXIX - atividades religiosas de qualquer natureza, obedecidas as determinações do Ministério da Saúde; e (*Inciso acrescido pelo Decreto nº* 10.292, de 25/3/2020)

XL - unidades lotéricas. (Inciso acrescido pelo Decreto nº 10.292, de 25/3/2020)

XLI - serviços de comercialização, reparo e manutenção de partes e peças novas e usadas e de pneumáticos novos e remoldados; (*Inciso acrescido pelo Decreto nº 10.329, de* 28/4/2020)

XLII - serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens; (*Inciso acrescido* pelo Decreto nº 10.329, de 28/4/2020, retificado no DOU de 4/5/2020)

XLIII - atividades de desenvolvimento de produtos e serviços, incluídas aquelas realizadas por meio de *start-ups*, para os fins de que trata o art. 3º da Lei nº 13.979, de 2020; (*Inciso acrescido pelo Decreto nº 10.329*, *de 28/4/2020*, *retificado no DOU de 4/5/2020*)

XLIV - atividades de comércio de bens e serviços, incluídas aquelas de alimentação, repouso, limpeza, higiene, comercialização, manutenção e assistência técnica automotivas, de conveniência e congêneres, destinadas a assegurar o transporte e as atividades logísticas de todos os tipos de carga e de pessoas em rodovias e estradas; (*Inciso acrescido pelo Decreto nº 10.329, de 28/4/2020*)

XLV - atividades de processamento do benefício do seguro-desemprego e de outros benefícios relacionados, por meio de atendimento presencial ou eletrônico, obedecidas as determinações do Ministério da Saúde e dos órgãos responsáveis pela segurança e pela saúde do trabalho; (*Inciso acrescido pelo Decreto nº 10.329*, de 28/4/2020)

XLVI - atividade de locação de veículos; (*Inciso acrescido pelo Decreto nº* 10.329, de 28/4/2020)

- XLVII atividades de produção, distribuição, comercialização, manutenção, reposição, assistência técnica, monitoramento e inspeção de equipamentos de infraestrutura, instalações, máquinas e equipamentos em geral, incluídos elevadores, escadas rolantes e equipamentos de refrigeração e climatização; (*Inciso acrescido pelo Decreto nº 10.329, de* 28/4/2020)
- XLVIII atividades de produção, exportação, importação e transporte de insumos e produtos químicos, petroquímicos e plásticos em geral; (*Inciso acrescido pelo Decreto nº* 10.329, de 28/4/2020)
- XLIX atividades cujo processo produtivo não possa ser interrompido sob pena de dano irreparável das instalações e dos equipamentos, tais como o processo siderúrgico e as cadeias de produção do alumínio, da cerâmica e do vidro; (*Inciso acrescido pelo Decreto nº* 10.329, de 28/4/2020)
- L atividades de lavra, beneficiamento, produção, comercialização, escoamento e suprimento de bens minerais; (*Inciso acrescido pelo Decreto nº 10.329*, *de 28/4/2020*)
- LI atividades de atendimento ao público em agências bancárias, cooperativas de crédito ou estabelecimentos congêneres, referentes aos programas governamentais ou privados destinados a mitigar as consequências econômicas da emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 2020, sem prejuízo do disposto nos incisos XX e XL; (*Inciso acrescido pelo Decreto nº 10.329, de 28/4/2020*)
- LII produção, transporte e distribuição de gás natural; (*Inciso acrescido pelo Decreto nº 10.329*, *de 28/4/2020*, *e com redação dada pelo Decreto nº 10.342*, *de 7/5/2020*)
- LIII indústrias químicas e petroquímicas de matérias-primas ou produtos de saúde, higiene, alimentos e bebidas; (*Inciso acrescido pelo Decreto nº 10.329, de 28/4/2020, e com redação dada pelo Decreto nº 10.342, de 7/5/2020*)
- LIV atividades de construção civil, obedecidas as determinações do Ministério da Saúde; (*Inciso acrescido pelo Decreto nº 10.342*, *de 7/5/2020*, e <u>com redação dada pelo Decreto nº 10.344</u>, *de 11/5/2020*)
- LV atividades industriais, obedecidas as determinações do Ministério da Saúde; (Inciso acrescido pelo Decreto nº 10.342, de 7/5/2020,) e com redação dada pelo Decreto nº 10.344, de 11/5/2020)
- LVI salões de beleza e barbearias, obedecidas as determinações do Ministério da Saúde; e (*Inciso acrescido pelo Decreto nº 10.344, de 11/5/2020*)
- LVII academias de esporte de todas as modalidades, obedecidas as determinações do Ministério da Saúde. (*Inciso acrescido pelo Decreto nº 10.344*, de 11/5/2020)
- § 2º Também são consideradas essenciais as atividades acessórias, de suporte e a disponibilização dos insumos necessários a cadeia produtiva relativas ao exercício e ao funcionamento dos serviços públicos e das atividades essenciais.
- § 3º É vedada a restrição à circulação de trabalhadores que possa afetar o funcionamento de serviços públicos e atividades essenciais, e de cargas de qualquer espécie que possam acarretar desabastecimento de gêneros necessários à população.
- § 4º Para fins do cumprimento ao disposto neste Decreto, os órgãos públicos e privados disponibilizarão equipes devidamente preparadas e dispostas à execução, ao monitoramento e à fiscalização dos serviços públicos e das atividades essenciais.
- § 5º Os órgãos públicos manterão mecanismos que viabilizem a tomada de decisões, inclusive colegiadas, e estabelecerão canais permanentes de interlocução com as entidades públicas e privadas federais, estaduais, distritais e municipais.
- § 6º As limitações de serviços públicos e de atividades essenciais, inclusive as reguladas, concedidas ou autorizadas somente poderão ser adotadas em ato específico e desde que em articulação prévia do com o órgão regulador ou do Poder concedente ou autorizador.
- § 7º Na execução dos serviços públicos e das atividades essenciais de que trata este artigo devem ser adotadas todas as cautelas para redução da transmissibilidade da covid 19.
- § 8º (Parágrafo acrescido pelo Decreto nº 10.292, de 25/3/2020, e revogado pelo Decreto nº 10.329, de 28/4/2020)
- § 9º O disposto neste artigo não afasta a competência ou a tomada de providências normativas e administrativas pelos Estados, pelo Distrito Federal ou pelos Municípios, no

âmbito de suas competências e de seus respectivos territórios, para os fins do disposto no art. 3º da Lei nº 13.979, de 2020, observadas:

- I a competência exclusiva da União para fixar as medidas previstas na Lei nº
  13.979, de 2020, referentes ao uso dos seus bens e à prestação dos serviços públicos essenciais por ela outorgados; e
- II que a adoção de qualquer limitação à prestação de serviços públicos ou à realização de outras atividades essenciais diretamente reguladas, concedidas ou autorizadas pela União somente poderão ser adotadas com observância ao disposto no § 6º deste artigo. (Parágrafo acrescido pelo Decreto nº 10.329, de 28/4/2020)
- Art. 4º Os Poderes Judiciário e Legislativo, os Tribunais de Contas, o Ministério Público e a Defensoria Pública definirão suas limitações de funcionamento.

Art. 5º (Revogado pelo Decreto nº 10.329, de 28/4/2020)

## Vigência

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 20 de março de 2020; 199º da Independência e 132º da República.

JAIR MESSIAS BOLSONARO Sérgio Moro Luiz Henrique Mandetta Wagner de Campos Rosário André Luiz de Almeida Mendonça Walter Souza Braga Netto

#### **FIM DO DOCUMENTO**